



MEMÓRIA DA MATRIZ DE SÃO SEBASTIÃO REVISITADA

O **MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO** apresenta na Igreja Matriz de São Sebastião, de 24 a 29 de do presente mês de julho, por ocasião das festas em honra de Sant'Ana, uma mostra de peças de pintura e espécies em pedra, depositadas no Museu de Angra do Heroísmo, que permitem recuperar a memória daquela igreja, cuja edificação remonta ao século XV.

A par de dois merlões que faziam parte do parapeito da torre sineira da referida Matriz, antes da mesma ter recebido o atual fecho em pirâmide após o incêndio de 1789, estará exposto o painel *S. Sebastião exortando a fé dos irmãos cativos cristãos Marco e Marceliano*, atribuído ao Mestre de S. Sebastião de Angra (1450), recentemente submetido a uma profunda intervenção de conservação e restauro.

Tal painel, em que se pode ver Sebastião consolando os gémeos Marco e Marceliano, feitos prisioneiros devido à sua conversão ao cristianismo, integrava parte do antigo retábulo da capela mor da referida igreja, quando esta foi ampliada e reconstruída no ano de 1568, conjun-

tamente com outros dois, da autoria do mesmo mestre, *Martírio pela Sagitação* e *Martírio pela Flagelação*.

A mostra decorre no âmbito do projeto Museu Afora que pretende expor fora de portas da instituição obras ou artefactos especialmente relevantes para a comunidade, associando-lhe informação que explicite o seu valor patrimonial, histórico e afetivo.

No dia 24, pelas 21h30, terá lugar uma comunicação intitulada *Os Rostos da Matriz de São Sebastião*, a cargo de Eugénia Silva e Paula Romão, técnicas superiores da Divisão de Património Móvel Imaterial e Arqueológico da Direção Regional da Cultura.

Na mesma, e através dum breve percurso por imagens, serão apresentadas épocas marcantes para a história da Igreja Matriz de São Sebastião, como imóvel e como detentora de património móvel e integrado, contextualizando-se o programa decorativo original por via do belíssimo conjunto de frescos parietais e evidenciando-se o conjunto de pintura sobre madeira, executado localmente nos finais do século XVI.